

EQUATORIAL ENERGIA

EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

A Administração da Equatorial Maranhão, em cumprimento às disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório da Administração, suas demonstrações contábeis, com as respectivas notas explicativas e o Relatório dos auditores independentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. As informações não financeiras da Equatorial Maranhão, às relacionadas ao programa "Luz para Todos" (PLPT), o Balanço Social, assim como as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia não foram examinadas pelos auditores independentes. Destaques de 2021: O volume de energia distribuída no ano cresceu 5,4% em relação a 2020, atingindo 7.016 GWh; a Receita Operacional Líquida (ROL) cresceu 51% em 2021 totalizando R\$ 5.390 milhões comparado ao ano anterior e excluída a receita de construção; O EBITDA apresentou crescimento de 35% em 2021 quando comparado a 2020, registrando o montante de R\$ 1.486 milhões; o Lucro Líquido atingiu R\$ 943 milhões em 2021, aumento de 35% se comparado ao valor verificado em 2020; Os investimentos da Equatorial Maranhão somaram R\$ 544 milhões em 2021, 3% abaixo dos investimentos realizados em 2020; As perdas de energia auferidas em 2021 aumentaram em 0,04 p.p., atingindo 18,56% da energia requerida; Os índices de DEC e FEC da Equatorial Maranhão apresentaram crescimento, sendo o DEC de 13,4 para 29,1 e o FEC de 5,9 para 9,7 entre 2020 e 2021. Melhorias de Precisão em relação ao fechamento de 2020: O fechamento de 2021 apresentou uma melhoria de 2,01 pontos percentuais em relação ao fechamento de 2020, sendo que a Equatorial Maranhão teve um conjunto de excelentes resultados, sobretudo nas áreas de mercado, aumento da demanda, e financeira, em que pese o ano bastante desafiador em meio ainda ao cenário mundial de pandemia. A economia deu sinais de recuperação, impulsionada principalmente pela expectativa positiva trazida pelo início da vacinação contra o COVID-19. No Maranhão esse princípio de retomada da economia trouxe um crescimento da energia distribuída de 5,4%, com destaque para as classes Residencial e Comercial, com crescimentos de, respectivamente, 4,7% e 7,8%. Refletindo o retorno dos investimentos feitos ao longo dos últimos anos, terminamos 2021 com lucro líquido de R\$943 milhões (35% maior que o ano anterior), geração de caixa operacional de R\$ 631 milhões e EBITDA de R\$1.486 milhões (35% maior que o ano anterior). Nossos investimentos totais atingiram o montante de R\$544 milhões, sendo próprios de R\$507 milhões e os relacionados ao Programa Luz para Todos – PLPT de R\$36 milhões. Nossos investimentos próprios focamos de forma consistente na melhoria, modernização, expansão da rede e serviços de distribuição de energia. No Programa Luz para Todos, avançamos com mais de 2.440 novas ligações. Em nossos resultados operacionais, as Perdas de 2021, de 18,6%, estão em linha com o ano anterior, registrando variação de apenas 0,04 p.p. acima. Nos índices de qualificação DEC e FEC (respostas de interrupção de energia) em 2021, apresentamos melhorias, tivemos melhorias motivadas por eventos atípicos no primeiro semestre do ano, sobretudo ligados à supridora, e dificuldades de disponibilidade no mercado de equipes para contratação e mobilização nas atividades correlatas a esses indicadores. Evidenciando um dos nossos valores, foco em gente, resultados com orgulho que nos mantivemos no ranking Great Place to Work – Melhor empresa para trabalhar, ranking do qual fazemos parte desde 2011, demonstrando a valorização e dedicação que temos aos nossos 1.330 colaboradores. Em 2021, fomos a melhor empresa no Estado do Maranhão para se trabalhar e no contexto Nacional nos encontramos entre as 100 Melhores. Para 2022, manteremos nosso foco na qualidade do serviço prestado, aplicação eficiente de nossos recursos financeiros e no compromisso com os nossos colaboradores. Nossos investimentos, dirigimos nossos esforços para o apoio e confiante, sendo nossos estendidos também a todos os nossos consumidores, acionistas, fornecedores e parceiros.

Sérvio Túlio dos Santos Diretor-Presidente. Cenário, Ambiente Econômico e Perspectivas no Maranhão: Ambiente econômico e perspectivas no estado do Maranhão



Maranhão		São Luís
Capital		331.337
Área (Km²)		317.217
Número de Municípios		212
População estimada 2021		7.153.262
Cresc. Estimado 2021 PIB MA*		3,6%
Cresc. Estimado 2021 PIB BR*		4,8%
Densidade demográfica (hab/km²)		21,55

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma>; "Dados projetados pela Tendências Consultoria integrada em nov/21. O consumo de energia elétrica no Maranhão, em 2021, apresentou crescimento de 5,4%, registrando o montante de 7.016 GWh. Tal crescimento é explicado, fundamentalmente, pela expansão das classes Residencial e Comercial, que juntas foram responsáveis por cerca de 71,7% do incremento do consumo total. A taxa de crescimento registrada no Maranhão ficou acima da média da região Nordeste e do Brasil, que registram, respectivamente, crescimento de 4,7% e 5,1%. O consumo residencial, correspondente a 53% do total de vendas por classe da Equatorial Maranhão, cresceu 4,7% no ano. O consumo médio da classe apresentou crescimento de 3,8% em 2021, diretamente relacionado às respostas dos consumidores às condições climáticas, observando que grande parte do Maranhão apresentou nos meses de maio a agosto anomalias de temperaturas, com máximas acima da média histórica. A classe comercial, proporcional a 18% do consumo total, apresentou crescimento de 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse efeito foi principalmente impulsionado pelo aumento da vacinação e a melhora das condições sanitárias, que permitiu a geração de eventos no estado, bem como o retorno integral das aulas presenciais em escolas e universidades particulares. Com isso, a classe vem se recuperando de modo mais expressivo, chegando a atingir os patamares de consumo observados no período pré-pandemia. Outro destaque foi a classe Poder Público, que registrou crescimento de 12,1%. Este comportamento é explicado, principalmente, pelo retorno das aulas presenciais nas escolas públicas estaduais no segundo semestre. Com isso, a classe finalmente iniciou sua retomada a patamares pré-pandemia.

Número de consumidores. Número de consumidores - O número de consumidores em dezembro de 2021 apresentou um crescimento de 1,3 % sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	79.999	295.458
Aplicações financeiras	7	67.170	1.328.205
Contas a receber de clientes	8	1.098.871	1.007.636
Amortizado		34.483	10.484
Serviços pendidos		143.282	107.339
Resultados a receber da parcela A e outros itens financeiros	9	233.230	212.511
Impostos e contribuições a recuperar		120.339	361.904
Obrigações e encargos sobre o lucro a recuperar		64.924	53.464
Depósitos judiciais	20	3.530	3.503
Outros créditos a receber		245.609	109.137
Total do ativo circulante		2.671.698	3.277.130
Não circulante			
Aplicações financeiras	7	52.184	57.854
Contas a receber de clientes	8	9.717	48.889
Serviços pendidos		7.070	25.577
Resultados a receber da parcela A e outros itens financeiros	9	105.514	176.587
Impostos e contribuições a recuperar		60.470	282.872
Obrigações e encargos sobre o lucro a recuperar		32.510	-
Depósitos judiciais	20	115.051	104.290
Plano de aposentadoria e pensão	28	3.012	23.545
Outros créditos a receber		2.762.771	1.980.726
Investimentos		623	-
Intangível	13	1.520.602	1.527.700
Ativos de contrato	14	336.024	476.246
Direito de uso		1.591	1.390
Total do ativo não circulante		5.117.825	4.617.166

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	943.423	700.273
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Resultados abrangentes - Ganhos atuariais	1.303	639
Resultados abrangentes - Fluxo de caixa	(14.265)	-
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	(12.962)	639
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	930.461	700.912
Total resultados abrangentes	930.461	700.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros				Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
			Reserva de capital	Incentivos fiscais	Reserva de lucro de giro	Reserva de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.312.534	651	-	-	1.297.136	25.744	-	2.794.244	
Valor justo das opções de compra - Vesting period (Nota 23.3)	-	-	27.160	-	-	-	-	27.160	
Reserva de incentivo fiscal (Nota 23.2)	-	-	-	-	-	-	-	639	
Aumento de capital (Nota 23.1)	167.179	-	(32.354)	(125.825)	(9.000)	-	-	-	
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	700.273	700.273	
Reserva legal (Nota 23.2)	-	-	-	-	-	-	(27.810)	-	
Reserva de incentivo fiscal (Nota 23.2)	-	-	-	-	-	-	(144.069)	-	
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 22)	-	-	-	-	-	-	(132.099)	(132.099)	
Dividendos adicionais propostos 2019 (Nota 22)	-	-	-	-	-	-	(113.567)	(113.567)	
Dividendos adicionais propostos 2020 (Nota 22)	-	-	-	-	-	-	(253.620)	(253.620)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.479.713	1.290	27.160	27.810	1.44.069	1.174.569	142.632	2.997.243	
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	29,4	-	-	-	-	-	-	(14.265)	
Valor justo das opções de compra - Vesting period	23,3	-	-	-	-	-	-	11.939	
Reservas de incentivo fiscal - Ganhos atuariais	1.303	-	-	-	-	-	-	1.303	
Aumento de capital	23,1	171.879	-	-	(27.810)	(144.069)	-	-	
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	943.423	943.423	
Reserva legal	23,2	-	-	-	-	-	(39.440)	-	
Reserva de incentivo fiscal	23,2	-	-	-	-	-	(144.620)	-	
Dividendos	22	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos adicionais distribuídos	22	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos intermediários pagos	22	-	-	-	-	-	(75.606)	(75.606)	
Dividendos mínimos obrigatórios	22	-	-	-	-	-	(468.784)	(543.449)	
Dividendos em atraso	22	-	-	-	-	-	(169.716)	(169.716)	
Dividendos em atraso	22	-	-	-	-	-	(103.304)	(103.304)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.651.592	1.167,2	39.099	39.940	144.620	1.056.690	143,577	3.063.846	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia" ou "Equatorial Maranhão") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937,7 km², atendendo, em 31 de dezembro de 2021, 2.829.453(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3. (*) não auditado. 1.1 Impactos da COVID-19: Em março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a pandemia da COVID-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia. Em 1º de abril de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 928/2021 que restabeleceu medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da COVID-19 e revogou as Resoluções Normativas nº 878, nº 886, e nº 891 (revogadas no exercício de 2020). Com essa resolução, ficou novamente suspensa a suspensão de fornecimento por inadimplência para alguns casos, como por exemplo, das unidades consumidoras das subclasses Residência Baixa Renda e onde existam pessoas usuárias de equipamentos de autonomia limitada, visando à preservação da vida humana e dependentes de energia elétrica. Essas medidas estarão vigentes até 30 de julho de 2021, porém com a publicação da Resolução Normativa nº 939/2021, realizada em 15 de junho de 2021, foram prorrogadas por mais 90 dias. Com isso, a Resolução Normativa nº 939/2021, que manteve a proibição de cortes de energia por inadimplência de consumidores residenciais e prestadores de atividades essenciais em função da pandemia, permaneceu vigente até 30 de setembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2021, não constam vigentes regulamentos que flexibilizam obrigações por motivo atribuído a pandemia. Por ser uma Companhia regulada tema o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão. Abaixo a Companhia apresenta os principais efeitos financeiros e econômicos decorrentes da COVID-19: (i) Reavaliação dos gastos gerenciais e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do novo cenário; (ii) Sobrecobertura: a Companhia está com um nível de cobertura contratual de 102,51% que ainda está dentro do limite de repasse para as tarifas; e (iii) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação dividiúda (PECLD): As partes de 1º de outubro de 2021, a ANEEL liberou a suspensão de fornecimento de energia para os beneficiários da tarifa social, baixa renda, que

Consumidores	2021	2020	2019	2018	2017
Residencial	2.327.281	2.308.962	2.276.955	2.242.671	2.178.275
Industrial	6.468	7.165	7.541	7.728	8.118
Comercial	125.803	135.107	142.788	148.648	156.936
Outros	169.896	143.867	121.948	92.798	91.545
Total	2.629.451	2.595.101	2.549.736	2.494.845	2.435.574
Variação	1,3%	1,8%	2,3%	2,4%	3,2%

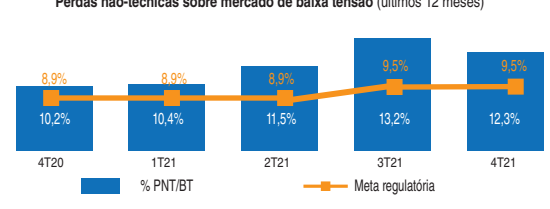
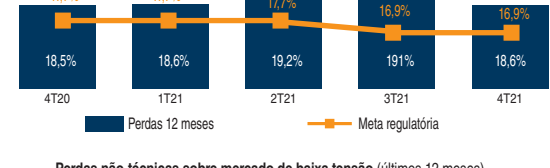
O volume de energia faturada cresceu 4,4% em relação ao ano de 2020, sendo o crescimento da classe residencial, maior classe de consumo da Equatorial Maranhão, representando cerca de 45% do incremento total ocorrido no período. **Maranhão Mercado Atendido: Comportamento do mercado** - A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2021 foi de 7.016 GWh, que corresponde a um crescimento de 5,4% em relação a 2020 (6.653 GWh).

Consumo	2021	2020	2019	2018	2017
Residencial	3.736.763	3.569.637	3.304.455	3.204.804	3.185.841
Industrial	559.191	521.754	463.735	416.403	442.285
Comercial	1.276.533	1.184.079	1.250.215	1.234.636	1.242.648
Outros	1.436.472	1.371.409	1.408.125	1.364.439	1.325.325
Distribuidoras	6.971	6.598	8.654	6.245	9.127
Total	7.015.931	6.653.477	6.435.100	6.226.527	6.203.226
Variação	5,4%	3,4%	0,4%	0,5%	0,5%

As perdas totais de energia findaram o ano de 2021 no patamar de 18,56%. **Balanco energético** - A energia injetada apresentou crescimento de 5,5% no ano de 2021. As regiões da ilha de São Luís, Mirandópolis, Encruzado, Peritoró e Presidente Dutra apresentaram crescimento acima de 5% no ano, que representam 65% do incremento total. A energia distribuída apresentou crescimento de 5,4% no ano de 2021.

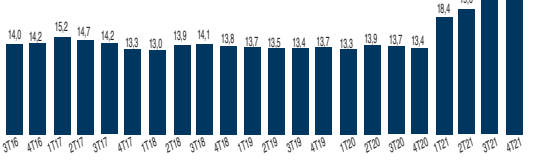
Balanco energético EQLT MA	2020	2021	(21/20)
Sistema Interligado	8.165.547	8.614.813	5,5%
Energia Injetada	1.855.547	1.965.547	5,5%
Energia Distribuída	6.646.879	7.008.959	5,4%
Energia de Conexão com outras distribuidoras	6.598	6.971	5,7%
Perdas Totais	1.512.070	1.598.883	5,74%

Gestão dos Negócios: Combate às Perdas: Em 2021, a quantidade de energia elétrica requerida pelo sistema da Equatorial Maranhão alcançou o patamar de 8.614 GWh, um aumento de 5,5% em relação a 2020, e o faturamento de 7.016 GWh, o que representa um incremento de 5,4% também em relação a 2020. Destes dados, as perdas de energia registradas pela Companhia em 2021 totalizaram 1.598 GWh, equivalente a 18,56% da energia requerida, implicando em aumento residual de 0,04 p.p. do índice de perdas em relação ao fechamento de 2020, praticamente encerrando com os mesmos patamares do ano anterior.

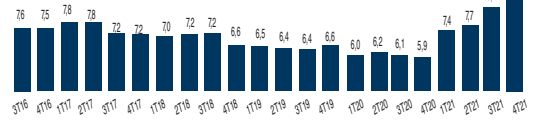


O ano de 2021 foi marcado por grandes desafios. Ainda sofrendo reflexos da pandemia de COVID - 19, a Equatorial Maranhão buscou retomar seus processos aos parâmetros anteriores aos da pandemia, sempre respeitando todos os protocolos de saúde definidos pelas autoridades competentes, e aplicando o padrão de excelência do Grupo Equatorial nas ações operacionais. Apresentamos a seguir o resultado das ações realizadas no plano de combate às perdas em 2021: • Regularização em relação a 5,3 mil clientes em área de garbarras sendo necessária a realização de extensões de redes de média e baixa tensão; • Inspeção de 3,3 mil clientes com fornecimento de energia em média e alta tensão; • Instalação do SMC (Sistema de Medição Centralizada) em 23,6 mil clientes de baixa tensão, perfazendo um total de 32,9 mil clientes de baixa tensão com SMC; • Recadastramento do parque de iluminação Pública de 19 municípios; • Inspeção de 9,5 mil clientes com fornecimento de energia elétrica em baixa tensão; • Regularização de 9,5 mil clientes clandestinos em área onde existia rede de energia; • Regularização de 3,4 mil clientes desligados no sistema e auto religados de forma irregular; • Identificação e regularização de 36,3 mil fraudes na medição em unidades consumidoras BT; • Instalação de 338 medidores físicos em transformadores de distribuição. Hoje a Equatorial Maranhão possui 11 mil transformadores monitorados para fins de balanceamento energético, que correspondem a 57% do seu mercado de baixa tensão, permitindo um direcionamento mais assertivo das suas operações. **DEC e FEC:** A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL utiliza alguns índices para verificação da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica aos seus consumidores. Os principais são: DEC - Duração Equivalente de Interrupção por meio de suas ações e projetos em número de vezes por consumidor por ano. O indicador de qualidade DEC apresentou um aumento de 118,15% em relação ao exercício anterior, o FEC apresentou um aumento de 64,17% em relação ao exercício anterior. Os resultados do Maranhão foram impactados pelos efeitos de eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, ocorridos no período de 2020, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. Destacamos ainda que os incrementos estão relacionados ao maior volume de chuvas e vento, e consequentemente, o aumento do número de ocorrências por interferências de vegetação em áreas remotas e rurais.

DEC (horas / consumidor / ano) - 12 meses



FEC (horas / consumidor / ano) - 12 meses



Programa Luz Para Todos: Lançado em 2004 pelo Governo Federal, o "Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos" (PLPT) tem como objetivo levar energia elétrica para a população do meio rural, de modo a estimular o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões que, geralmente, apresentam baixo desempenho no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). A Equatorial Maranhão desempenha o papel de agente executor do Programa no Maranhão. O Estado está inserido entre os 3 maiores programas do país, representando mais de 10% do total de ligações executadas pelo Programa Luz para Todos no Brasil. Para atingir suas metas, a Companhia estruturou sólidas parcerias comerciais com contratação de mão-de-obra terceirizada, que envolvem mais de 16 empresas de engenharia e mais de 480 profissionais de engenharia e mão de obra. Em 31 de dezembro de 2021, a Equatorial Maranhão alcançou a marca histórica de 366,7 mil famílias ligadas à rede de distribuição de energia elétrica através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 1,83 milhão de habitantes. O PLPT já está presente em 100% dos 217 Municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados rurais e para a geração de renda nessas localidades. Durante o ano de 2021, o investimento direto no PLPT que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$ 36 milhões. **Assuntos Regulatórios:** A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) através da Resolução Homologatória nº 2.925/2021 e a ANEEL homologou o resultado do 5º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Maranhão") com definição das tarifas para o período de 28 de agosto de 2021 a 27 de agosto de 2022, com um reajuste de 2,79% (dos vigiús vigiús) e 2,79% (por cento posto), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores do Estado do Maranhão. **Relatório de Ações Sociais:** Energia é um serviço essencial para as pessoas, este fato e inegável, o diferencial está em como esse serviço é oferecido. Além de primar pela qualidade deste produto, a Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia oferece informação, desenvolvimento e cidadania por meio de suas ações e projetos e com pessoas engajadas. Desde o leiturista até o presidente, todos temos um compromisso com o desenvolvimento do nosso Estado. Nossos colaboradores estão empenhados em identificar o que é importante para a comunidade/sociedade e trabalha para levar mais do que o esperado. Vamos além de entregar energia elétrica com qualidade. Nossas ações refletem a estratégia de responsabilidade social empresarial da Equatorial Maranhão. Nosso compromisso é com a qualidade de vida das pessoas, contribuindo com uma transformação estrutural do Maranhão e primando pela nossa missão que é distribuir energia com qualidade para assegurar o desenvolvimento do Maranhão. Em 2021 executamos: • 12 projetos esportivos por meio do projeto da Lei de Incentivo Estadual ao Esporte • 25 projetos culturais por meio da Lei de Incentivo Estadual à Cultura • 2.582 palestras distribuídas no E+ Galiléia Nova • Lâmpadas trocadas no E+ Comunidade • 228.000 novas famílias cadastradas na tarifa social baixa renda • 4,7 milhões de toneladas de resíduos no E+Reciclagem • Cerca de R\$ 240.000,00 em bônus no E+Reciclagem • Cerca de R\$ 63.000,00 em bônus para instituições sociais por meio do E+Reciclagem • 2.733 novos clientes cadastrados no E+Reciclagem • 20 projetos de educação • 15 cursos de educação • 151 palestras sobre economia de energia por meio do E+Educação • 15 cursos de qualificação profissional realizados por meio do E+Profissional • 185 alunos formados por meio do E+Profissional • 2 projetos finalizados no E+Energia • 88 equipamentos trocados por meio do E+Energia do Bem • 82 lâmpadas trocadas por meio do E+Energia do Bem • 15 cursos de qualificação profissional realizados por meio do E+Profissional • 185 alunos formados por meio do E+Profissional • 2 projetos finalizados no E+Energia do Bem • Incentivo à Mobilidade Elétrica e redução da emissão de carbono no meio ambiente • Instalação de 1º eletroposto do Maranhão entregue por meio do E+Mobilidade • 10 bicicletários elétricos disponíveis para população por meio do E+Mobilidade • 1 veículo elétrico doado para

ADICIONADO POR TIPO DE INVESTIMENTO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Manutenção de Rede	59	69	72	83	73	74	97	79	74	83	97
Expansão e melhoria da Rede	209	301	193	184	171	363	213	174	225	380	357
Equipamentos e Sistemas	21	54	26	39	45	40	38	33	23	27	24
Outros investimentos	34	18	4	10	5	8	9	11	6	5	30
TOTAL	323	442	295	316	340	486	357	297	329	496	507

continuação

EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado | CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84

divulgação para clientes: A Companhia adota o modelo de PECLD que é mensurada a partir do aging list das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de perda dos valores recebíveis de acordo com cada faixa de aging list. A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito dos consumidores de energia elétrica, capturando a eficiência dos procedimentos de cobrança adotados pela Companhia no decorrer desse período. A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos. **Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa:**

Faixa	Saldo contábil bruto	%Taxa média ponderada da perda	Saldo contábil líquido	%Taxa média ponderada da perda	Saldo PCLD
A vencer	251.931	35,57%	89.612	3,09%	8.274
Vencido 1 a 30	9.126	31,45%	2.870	4,74%	7.886
Vencido 31 a 60	6.060	45,61%	2.764	14,82%	6.968
Vencido 61 a 90	5.129	55,43%	2.843	24,38%	6.712
Vencido 91 a 120	5.284	60,49%	3.196	35,87%	7.134
Vencido 121 a 150	4.944	62,69%	3.099	15,72%	6.025
Vencido 151 a 180	4.713	64,45%	3.038	13,07%	5.475
Vencido 181 a 210	4.530	66,18%	2.998	12,51%	5.273
Vencido 211 a 240	4.461	67,03%	2.990	11,76%	5.202
Vencido 241 a 270	4.537	67,85%	3.075	10,24%	5.232
Vencido 271 a 300	3.901	68,86%	2.686	8,94%	4.498
Vencido 301 a 330	4.235	69,78%	2.988	12,43%	4.675
Vencido 331 a 360	4.103	70,73%	2.902	12,87%	4.144
Vencido 361 a 390	3.356	71,12%	2.387	9,69%	4.626
Vencido 391 a 420	3.794	71,64%	2.718	9,80%	4.682
Vencido 421 a 450	3.423	72,38%	2.478	8,50%	4.061
Vencido 451 a 630	19.926	74,68%	14.881	40,79%	19.992
Vencido 631 a 720	10.047	75,06%	7.541	23,36%	11.625
Vencido 721 a 810	8.747	75,06%	6.565	21,00%	10.716
Vencido 811 a 900	16.224	77,10%	12.509	44,92%	23.534
Vencido 901 a 1080	7.733	77,20%	5.870	21,90%	11.430
Vencido 1081 a 1170	7.116	77,20%	5.462	22,71%	12.166
Vencido 1171 a 1350	12.256	77,20%	9.484	35,01%	19.681
Vencido 1351 a 1530	10.096	80,24%	8.101	33,95%	19.176
Vencido 1531 a 1710	7.481	85,21%	6.375	23,65%	15.148
Vencido 1711 a 1890	5.564	92,01%	5.119	22,06%	12.392
Maior 1890	66.705	95,93%	63.991	145,89%	133.349
Total	495.422		278.622	1.085,03%	386.944

Aging parcelamento saldos a vencer

Faixa	2022	2023	2021		Total
			2024	Após 2024	
Residencial	74.223	36.201	17.314	7.283	135.021
Industrial	1.078	435	293	355	2.161
Comercial	6.401	2.639	1.448	1.041	11.729
Rural	3.907	1.722	982	1.206	7.817
Podér público	8.991	6.969	4.860	17.240	38.780
Iluminação pública	5.278	2.744	1.798	4.552	14.372
Serviço público	11.587	7.144	5.830	17.729	42.070
Total a vencer	112.345	58.054	32.125	49.406	251.930

Faixa	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Industrial	1.933	712	384	633	3.662
Comercial	8.606	3.477	1.850	1.481	15.414
Rural	3.453	1.625	1.067	1.585	7.930
Podér público	7.824	5.803	4.573	18.493	36.493
Iluminação pública	6.938	3.766	2.233	4.751	17.688
Serviço público	8.581	8.124	4.661	19.282	40.648
Total a vencer	112.319	63.095	35.671	56.634	267.719

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

Faixa	Venc. a 360 dias	Venc. de 91 a 360 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	Total
Industrial	346	566	570	1.407	7.372	10.261
Comercial	2.530	2.954	2.748	2.910	13.834	24.776
Rural	1.181	1.002	841	708	2.397	6.129
Podér Público	202	207	143	103	580	1.235
Iluminação Pública	139	136	94	137	30	536
Serviço Público	180	639	101	4	158	1.082
Total de parcelamentos	40.707	40.547	32.703	29.468	79.752	223.177

Faixa	Venc. a 360 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	Total
Industrial	505	607	1.141	1.301	6.396
Comercial	2.759	3.009	2.536	2.479	11.931
Rural	1.104	1.055	662	492	2.142
Podér Público	456	311	196	148	1.655
Iluminação Pública	384	272	116	98	870
Serviço Público	997	198	110	53	1.411
Total de parcelamentos	39.428	38.036	27.197	18.948	67.664

PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada de perda média do não faturado	Saldo PCLD

Faixa	Saldo contábil bruto	%Taxa média ponderada da perda média do	Saldo PCLD
A vencer	22.614	3,09%	699
Vencido 1 a 30	5.977	4,74%	283
Vencido 31 a 60	2.039	14,82%	302
Vencido 61 a 90	1.023	29,16%	298
Vencido 91 a 120	1.044	35,67%	372
Vencido 121 a 150	991	39,71%	394
Vencido 151 a 180	961	41,88%	402
Vencido 181 a 210	225	42,13%	95
Vencido 211 a 240	177	44,12%	78
Vencido 241 a 270	203	44,47%	90
Vencido 271 a 300	197	44,49%	88
Vencido 301 a 330	189	45,64%	86
Vencido 331 a 360	205	47,74%	98
Vencido 361 a 390	541	47,74%	258
Vencido 391 a 420	454	47,74%	217
Vencido 421 a 450	324	47,74%	155
Vencido 451 a 630	2.023	48,79%	987
Vencido 631 a 720	1.024	49,75%	509
Vencido 721 a 810	623	50,88%	336
Vencido 811 a 900	1.786	52,38%	970

Conselho de Administração: Augusto Miranda da Paz Júnior - (Presidente); Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima - (Vice-Presidente); Marcos Antonio Lopes Freixo Filho; José Silva Sobral Neto; Edvaldo Luis Ristro; Sérgio Túlio dos Santos; Maria Grinstein. **Conselho Fiscal:** Titulares: Saulo de Tarsos Alves de Lara; Paulo Roberto Franceschi; Vanderlei Dominguez da Rosa; Fernanda Maria Vieira Lima Schuery Soares; Paula Prado Rodrigues Couto. Suplentes: Moacir Gibur; Claudia Luciana Ceccatto de Trotta; Ricardo Bertucci; Eduardo da Costa Ramos; Raquel Mazal Krauss.

O Conselho Fiscal da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. - Equatorial Maranhão, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração, e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, apresentados sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes em 22 de março de 2022,

Saldo contábil bruto

%Taxa média ponderada da perda média do

Saldo PCLD

Faixa	Saldo contábil bruto	%Taxa média ponderada da perda média do	Saldo PCLD
Vencido 991 a 1080	874	52,50%	459
Vencido 1081 a 1170	806	53,55%	432
Vencido 1171 a 1350	1.254	56,21%	705
Vencido 1351 a 1530	1.093	56,48%	617
Vencido 1531 a 1710	868	64,04%	556
Vencido 1711 a 1890	669	78,82%	527
Maior 1890	3.386	91,40%	3.095
Total	51.870		13.208

(iii) Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão: A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão). **(iv) Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são contratos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre Aaa e Aaa-, baseado nas agências de rating Fitch Ratings e Standard & Poor's. **(b) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de pagamentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 16 - Empréstimos e financiamentos e nº 17 - Debêntures. A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de encumbramento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é de 1,2 (1,7 em 31 de dezembro de 2020). **(c) Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração contábil. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Fluxo de caixa				
	Valor contábil	total	2 meses ou menos	2-12 meses	Mais que 12 meses
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários com garantia	1.144.200	1.806.129	270.042	134.381	151.566
Empréstimos bancários sem garantia	366.782	359.467	-	-	359.467
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	1.510.982	2.165.596	270.042	134.381	151.566
Títulos de dívida emitidos sem garantia	657.933	732.912	-	563.557	169.355
Subtotal - Debêntures	657.933	732.912	-	563.557	169.355
Passivo de arrendamento	1.625	1.750	180	737	554
Forneceadores	621.685	621.685	225.825	338.497	46.514
Subtotal - Forneceadores	623.310	623.435	225.005	339.234	47.068
Total	2.792.225	3.251.943	253.047	1.037.172	367.989

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (covenants). No cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido, não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas. **(c) Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de encumbramento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar hedge accounting para gerenciar a volatilidade no resultado. **Gerenciamento da reforma da taxa de juros de referência e riscos associados:** Uma reforma fundamental dos subsídios índices de referência da taxa de juros está sendo realizada globalmente, incluindo a substituição de algumas taxas interbancárias eletrônicas (IBORs) por taxas alternativas quase sem risco (referidas como "reforma do IBOR"). A Companhia tem exposições aos IBORs em seus instrumentos financeiros que serão substituídos ou reformados como parte dessas iniciativas de mercado. A Companhia monitora e gerencia a transição para taxas alternativas, avaliando até que ponto os contratos fazem referência aos fluxos de caixa do IBOR, se tais contratos precisarem ser alterados como resultado da reforma do IBOR e a gerenciar a comunicação sobre a reforma do IBOR com as contrapartes. A Companhia realizou o processo de avaliação para todas as exposições indexadas à LIBOR em dólares norte-americanos e concluiu que o vencimento do(s) contrato(s) é anterior a exclusão da LIBOR, não afetando seus contratos. **(d) Risco de taxa de câmbio:** Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2021 a exposição ao câmbio é de 16,91% (0% em 31 de dezembro de 2020), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira) conforme detalhado a seguir:

Indexador	R\$ mil	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em meses)	Part. (%)
Moeda estrangeira	366.782	6,15%	fev-25	2,69	16,91%
CDI	514.698	7,76%	set-22	0,75	23,73%
Pré-fixado	10.832	6,00%	set-25	1,96	0,50%
IPCA	1.284.583	15,22%	jul-31	5,92	59,23%
Moeda nacional	1.810.113	12,19%	dez-28	4,43	83,46%
Costo de captação	(7.980)	0,00%	out-23	4,94	-0,37%
Total	2.166.915	11,17%	abr-28	4,13	100,00%

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 29.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Saldo em R\$ mil (ex-positivo)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
		Cenário Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Passivos financeiros						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD (366.782)	(405.564)	(506.955)	(608.346)	(304.173)	(202.782)
Impacto no resultado do exercício		(101.391)	(207.032)	(301.391)	(101.391)	(202.782)
Swap - Ponta Alva	USD 365.991	404.689	505.861	607.034	303.517	202.344
Impacto em outros resultados abrangentes		(219)	(437)	219	437	
Impacto no resultado do exercício		101.391	202.782	(101.391)	(202.782)	
Referência para ativos e passivos financeiros						